

AVISO N.º 19 – 2018

Orçamento Participativo da Escola

2018 - Votação

Nos termos da alínea d) do Artigo 2.º do Despacho n.º 436-A/2017, determina-se o dia 23 de Março de 2018, das 9h30 às 12h30, no auditório da escola, para a votação das propostas validadas pela coordenadora local da medida.

Carvalhais, 21 de março de 2018


O Diretor
(Manuel Joaquim Taveira Pereira)
Carvalhais/Mirandela

Orçamento Participativo das Escolas

Proposta (Reformulação)

Para o bem de toda a comunidade que frequenta esta escola nós achamos que o melhor a fazer é retirar o amianto que está inserido nas salas O e N para o bem de toda a saúde pública.

Como argumentos apresentamos também alguns malefícios do amianto para a saúde pública:

Argumentos: As doenças que o amianto pode provocar são:

- 1) **Asbestose:** Doença pulmonar progressiva, manifesta-se 10 a 20 anos depois da exposição. Foi diagnosticada em trabalhadores da indústria têxtil (Inglaterra) e naval (EUA). É provocada pela inalação de fibras de amianto, que irritam os tecidos pulmonares e resultam na sua inflamação e consequente cicatrização. A extensão da lesão dificulta a oxigenação do sangue e leva à morte por sufocamento.

Sintomas:

- Os sintomas da asbestose aparecem gradualmente só depois da formação de muitas cicatrizes e quando os pulmões perdem a sua elasticidade. Os primeiros sintomas são a dispneia ligeira e a diminuição da capacidade para o exercício. Os grandes fumadores que sofrem de bronquite crónica juntamente com asbestose podem tossir e ter uma respiração sibilante. A respiração torna-se, gradualmente, mais difícil. Cerca de 15 % das pessoas com asbestose têm dispneia e insuficiência respiratória. Por vezes a inalação de fibras de amianto pode fazer com que se acumule líquido no espaço que se encontra entre as camadas pleurais (cavidade pleural). Em raras ocasiões, o amianto causa tumores na pleura, denominados mesoteliomas, ou em membranas do abdómen, chamados mesoteliomas peritoneais. Os mesoteliomas causados pelo amianto são um tipo de cancro o que não se consegue curar. Geralmente, aparecem depois da exposição à crocidolite, um dos quatro tipos de amianto. A amosite, outro tipo, também produz mesoteliomas. O crisótilo, provavelmente, não produz mesoteliomas. Os mesoteliomas desenvolvem-se, de modo geral, ao fim de 30 ou 40 anos de exposição ao amianto.

Diagnóstico:

- Nas pessoas com antecedentes de exposição ao amianto, o médico pode, às vezes, diagnosticar asbestose com uma radiografia ao tórax que mostre as alterações características. De modo geral, a função pulmonar da pessoa é anormal e, ao escutar o pulmão, podem ouvir-se sons anormais, as chamadas crepitações. Para determinar se um tumor pleural é canceroso, o médico pratica uma biópsia (extração de uma pequena porção de pleura para ser examinada ao microscópio). Pode-se também extrair e analisar o líquido que rodeia os pulmões (um procedimento denominado toracentese); no entanto, este procedimento não é habitualmente tão rigoroso como a biópsia.

Prevenção e tratamento:

- As doenças causadas pela inalação de amianto podem prevenir-se diminuindo ao máximo o pó e as fibras de amianto no local de trabalho. Dado que o controlo do pó melhorou nas indústrias que utilizam o amianto, atualmente é menor o número de pessoas que sofrem de asbestose, mas os mesoteliomas continuam a aparecer em indivíduos que estiveram expostos até há 40 anos. O amianto deveria ser extraído por trabalhadores especializados em técnicas de extração. Os fumadores que estiveram em contacto com o amianto podem reduzir o risco de cancro deixando de fumar. A maioria dos tratamentos para a asbestose alivia os sintomas; por exemplo, a administração de oxigénio alivia a dispneia. Drenar o líquido à volta dos pulmões pode também facilitar a respiração. Há casos em que o transplante do pulmão deu resultados muito positivos na asbestose. Os mesoteliomas são invariavelmente mortais; a quimioterapia não é eficaz e a extirpação cirúrgica do tumor não cura o cancro.

Orçamento participativo da escola

Proposta

Os alunos, Rui Patatas, Joana Silva, Ricardo Ribeiro e Dinis Silva, sugerem adquirir uma mesa de matraquilhos, no sentido de levar os alunos a terem um convívio mais tranquilo e divertido num local em que ficaria como espaços de jogos e os levaria a conviverem mais em vês de estarem sempre/continuamente nas redes sociais/jogos de forma individual nos seus telemóveis. Adicionalmente, sugerimos ainda a aquisição de uma mesa de ténis de mesa com a mesma finalidade. Se não for possível adquirir as duas coisas pelo menos a primeira.

Desde já os nossos agradecimentos pela atenção.

Os proponentes:

Joana Silva

Rui Patatas

Dinis Silva

Ricardo Ribeiro